

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 638 - Ano 61 - Fevereiro 2019

Estamos
sempre
ao lado do
cooperado!

Direção da CooperRita é
recebida pela Ministra da
Agricultura e pelo Governador
de Minas Gerais

PÁG
04

PÁG
13

Cooperados receberão premiação
pela qualidade do leite

PÁGS
09 e 10

Convocação para Assembleia
Geral Extraordinária



ÍNDICE

03 **Palavra da Diretoria**

04 **Cooperativismo**

04 CooperRita e CNA entregam demandas do café para Ministra da Agricultura

05 Diretoria da CooperRita participa de reunião com Governador de Minas Gerais

06 **Agronegócio**

06 CooperRita e cooperativas da região se unem em prol do setor cafeeiro

07 ACAV busca certificação Fairtrade para o café

07 Auditoria Fairtrade realiza palestra e oferece orientações para cafeicultores

08 **União**

09 **Convocação Reunião geral Ordinária**

10 **Convocação Reunião geral Extraordinária**

11 **Negócios**

12 **Assistência Técnica**

12 Cooperado melhora produtividade na CooperRita e investe no programa Cia do Leite

13 **Comunicado**

13 Premiação aos cooperados de Leite CooperRita

14 **Presente no campo**

14 Palestras junto aos produtores rurais informam e tiram dúvidas de cooperados

15 **Resultado Promoções**

16 **Investimento**

16 Comercial fecha parceria com grande rede varejista de Belo Horizonte

16 Diretoria da Fecoagro Leite Minas visita a CooperRita

17 **Oportunidade**

18 **Fique de olho**

19 **Artigo Técnico**

19 Aveia preta: versatilidade como opção de cultivo no inverno

22 **Ranking Produção de Leite**

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Moreira Carvalho

Diretor Presidente

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

Diretor de Laticínio

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

Carlos Alberto Duarte Julidori

César Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Ney Carneiro Rennó

Roberto Machado Mendes de Barros

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Francisco Isidoro Dias Pereira

José Tadeu Junqueira Cruz

Ricardo Niero de Souza

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Maria Dorotéia Rennó Moreira

Sebastião Cardim de Araújo

Tovar dos Santos Barroso

Suplentes

Décio Coelho Costa

Marcos Carneiro Capistrano

Thyers Adami Júnior

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Jornalista responsável:

Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail marketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: 35 3421.6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 1200 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • 35 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Jesiel S. Chagas

Gabriel Jordan

Tiago C. de Paula

E

stamos em mais uma entressafra com os preços do café abaixo do nosso custo de produção, ou seja, vendemos com prejuízo.

No ano passado, quando colhemos uma safra recorde, em torno de 60 milhões de sacas, não conseguimos fazer nenhuma política de sustentação de preços para o produtor.

Utilizar os recursos financeiros do Funcafé, apenas para financiar a estocagem do café para o produtor ou cooperativa, é muito pouco e insuficiente para assegurar preços adequados do produto. Para isso, podemos contar com os recursos obrigatórios do tesouro e devemos direcionar os recursos do Funcafé para ordenarmos a oferta de café e não transferirmos nossos estoques pra os importadores no exterior, como fizemos mais uma vez neste ano, dando condições para que eles mantenham os preços pressionados.

Nós produtores, precisamos estar mobilizados, permanentemente, apoiando e impulsionando nossas lideranças para interagirmos com o governo federal, definindo políticas públicas coerentes com a maximização das receitas cambiais do país, garantia de renda para os produtores, garantia de fornecimento de matéria prima de qualidade à indústria e aos exportadores e geração de empregos.

Falar em mercado totalmente livre para o café é impatriótico e de má-fé, pois condenamos milhares de produtores a encerrar sua atividade, perdendo um patrimônio produtivo, uma forma de viver dignamente e desempregando muitos trabalhadores com suas famílias.

Recentemente, com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e Conselho Nacional do Café (CNA), na pessoa do seu presidente da Comissão Nacional do Café, Breno Mesquita, estivemos com a Ministra da Agricultura, Senhora Thereza Cristina, reivindicando ações para uma política de renda aos produtores.

A receptividade foi muito boa e saímos da reunião com a missão de nos organizarmos e elaborarmos propostas objetivas para oportuna implementação.

Temos a esperança e convicção de que o governo que inicia seu mandato tem uma grande preocupação com o setor produtivo, notadamente a agropecuária.

Conversamos com a ministra após a reunião e ela nos apresentou várias iniciativas positivas e ações que têm praticado em relação ao setor leite. O que muito nos animou.

Por outro lado, nós produtores temos que evoluir com novas tecnologias, gestão profissional e participar mais ativamente na venda para entrega futura, fixando os preços do café nos poucos momentos em que a margem de lucro é razoável ou boa. Temos que fazer a nossa parte.

Diretor Presidente CooperRita

Carlos Henrique Moreira Carvalho

CooperRita e CNA entregam demandas do café para ministra da Agricultura

Integrantes da Comissão Nacional do Café da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), entre eles o Diretor Presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho e o Diretor de Café, Lucas Moreira Capistrano de Alckmin, reuniram-se com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, no dia 25 de janeiro, em Brasília. O grupo solicitou o apoio do ministério para a elaboração conjunta de políticas de garantia de renda para a cafeicultura nacional.

No documento entregue à ministra, a CNA propôs ações baseadas no desenvolvimento de mecanismos de proteção de risco adequados à atividade, na melhoria das políticas cafeeiras amparadas no Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) e na regularização dos débitos crônicos que se estenderam ao longo dos últimos anos.

“Cada um saiu daqui com uma tarefa de casa. Temos um estoque grande de café e hoje os preços não são bons. Precisamos construir juntos para ver o que é possível fazer para melhorar a vida do produtor rural, para que ele receba mais e tenha mais renda”, disse Tereza Cristina.

Durante o encontro, os participantes também apresentaram números sobre a cafeicultura nacional e discutiram propostas que possam garantir a sustentabilidade econômica do setor.

Na opinião do presidente da Comissão Nacional do Café da CNA, Breno Mesquita, é preciso antecipar medidas para evitar o que aconteceu no ano passado, quando mesmo com uma safra boa, os produtores comercializaram o grão abaixo do custo de produção e não obtiveram lucro.

“Queremos discutir políticas no tempo certo e na medida certa para ajustar e dar ao cafeicultor a rentabilidade que ele precisa por um ano de trabalho”, afirmou Breno Mesquita.

A Comissão Nacional do Café é formada por representantes das Federações Estaduais de Agricultura e Pecuária e instituições civis ligadas ao setor. Possui como objetivo atuar no âmbito técnico, político e econômico do setor, defendendo e representando os interesses do cafeicultor em fóruns, audiências e congressos no Brasil e no exterior. (Com informações do CNA).





1º Encontro de Mulheres Empreendedoras do Café

Durante o encontro, o diretor Carlos Henrique aproveitou a oportunidade para convidar a ministra para o 1º Encontro de Mulheres Empreendedoras do Café, que acontecerá no dia 21 de março, no Teatro do Inatel, em Santa Rita do Sapucaí – MG. O evento gratuito, tem como objetivo levar conhecimento para as mulheres que atuam em toda cadeia cafeeira e oferecerá uma programação com palestrantes renomadas em todo país. O encontro acontece das 8h às 17h e em breve será divulgada a programação completa e abertura das inscrições nas redes sociais. A iniciativa e realização é da CooperRita, Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí, EMATER e Sindicato Rural de Santa Rita do Sapucaí. Mais informações do evento no Facebook da CooperRita, na área de eventos.

Diretoria da CooperRita participa de reunião com governador de Minas Gerais

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), esteve em Varginha, no dia 24 de janeiro, para uma reunião com empresários do Sul de Minas, São Paulo e prefeitos da região.

O Diretor de Café da CooperRita, Lucas Moreira Capistrano de Aleckmin, participou do encontro com Zema e aproveitou para convidá-lo para o 1º Encontro de Mulheres Empreendedoras do Café, que será realizado em Santa Rita do Sapucaí, com apoio da CooperRita.

Durante o encontro, o governador fez um panorama

das ações desenvolvidas pela sua gestão nestes poucos dias de trabalho e destacou alguns pontos importantes, como o deficit preocupante nas contas.

Zema, enfatizou o seu compromisso em atuar junto aos prefeitos para trabalhar no processo de recuperação da economia do Estado. *“Quero deixar muito claro que eu estou junto com vocês e vou vir aqui muitas vezes conversar. Como empresário, eu visitava minhas lojas e era assim que eu sabia dos problemas, não é ficando dentro de um gabinete. Quem quer ganhar uma guerra tem que saber do que se passa dentro do campo de batalhas e é desse jeito que nós vamos fazer”*, ressaltou.





CooperRita e cooperativas da região se unem em prol do setor cafeeiro

No dia 09 de janeiro de 2019, reuniram-se na sala de Assembleia da CooperRita, a diretoria da CooperRita, representantes de corporações cafeeiras e cooperados, para que se discutisse o atual cenário em que o preço do café tem passado.

As corporações presentes fazem parte da Comissão Nacional do Café, representada por seu presidente, Breno Pereira de Mesquita, COCARIVE- Cooperativa Regional dos Cafeicultores do Vale do Rio Verde, de Carmo de Minas, representada por Ralph Castro Junqueira, COOPERVASS – Cooperativa Agropecuária do Vale do Sapucaí, de São Gonçalo do Sapucaí, representada por Eduardo Meirelles, SICOOB- Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, representada por Roberto Machado Mendes de Barros e o Sindicato dos Produtores Rurais, representado por Leonilton Moreira.

A reunião teve como objetivo alinhar as expectativas sobre a cafeicultura e o preço do café no mercado atual. Segundo a reivindicação dos produtores de café, com o atual preço do café, a cafeicultura tem se

tornado insustentável, principalmente ao que se refere ao café de montanha. Segundo os cooperados, faz-se necessário regular o preço do café.

Durante o encontro, foram discutidas diversas alternativas e uma comissão interna foi formada para determinar um plano de ação. *“O momento é delicado para a cafeicultura e é necessário que ações sejam tomadas visando a continuidade da cafeicultura na região, que tem esta cultura agrícola como uma das principais da região”*, afirmou o Diretor de Café da CooperRita, Lucas Moreira Capistrano de Alckmin.



ACAV busca certificação Fairtrade para o café

A Associação dos Cafeicultores do Vale do Sapucaí (ACAV), formada por cerca de 40 cooperados da CooperRita e criada em 2017, tem buscado alternativas para viabilizar os negócios cafeeiros. O grupo iniciou 2019 com atividades que possam certificar os seus membros no Fairtrade (Comércio Justo). A certificação estabelece diversos critérios nos âmbitos sociais, econômicos e ambientais e é focada em pequenos produtores.

Pela certificação, os produtores de café irão garantir o respeito ao meio ambiente, garantir melhores condições de vida para suas famílias e os envolvidos na cultura do café e, ainda, obter

um prêmio advindo da comercialização do café. Este prêmio fica com a associação e é decidido, democraticamente entre os membros, qual o destino dar ao recurso. Atualmente, a associação está localizada em um imóvel em regime de comodato, mas com o tempo poderá pleitear uma sede própria.

Em 2019, a certificação deve ser concedida em meados de julho. A ACAV deve contar com aproximadamente 15 mil sacas de café e o número de membros pode chegar a 60. Os membros têm se reunido com frequência para definir a direção das ações e determinar os planos futuros.

Auditoria Fairtrade realiza palestra e oferece orientações para cafeicultores

Nos dias 23 a 25 de janeiro, os participantes da Associação dos Cafeicultores do Vale do Sapucaí (ACAV), passaram por uma auditoria de certificação Fairtrade. Durante os três dias, a auditora Andrea Drapier esteve reunida com representantes da associação para verificar as conformidades para que seja emitida a certificação.

“Ao longo dos anos, o nível de exigência aumenta e os membros da associação devem segui-los para manter a conformidade do sistema Fairtrade e atender aos objetivos da certificação”, comentou Andrea.

A certificação Fairtrade permitirá à ACAV negociar os cafés de seus membros a um preço mínimo preestabelecido de USD 1.35 dólar por libra peso, mais um prêmio que fica com a associação no valor de 0,20 cents de dólar. Comparando com o valor atual do café, este valor mínimo garante uma maior sustentabilidade para o produtor, considerando que a certificação visa beneficiar pequenos produtores. Após a auditoria e estando em conformidade mínima do Fairtrade, a associação deverá receber um relatório com ações a serem tomadas, para então receber o certificado.

UNIÃO

COOPERAR É CRESCER!

USINA DA CRIAÇÃO

O ASSOCIADO É A RAZÃO DA EXISTÊNCIA DA COOPERRITA
E É PARA ELE QUE PROCURAMOS FAZER UMA COOPERATIVA
CADA VEZ MELHOR.

SÃO MAIS DE 60 ANOS DEDICADOS AO AGRONEGÓCIO,
ACOLHENDO O COOPERADO E PRESTANDO
SERVIÇOS DE QUALIDADE.

**COOPERRITA, SEMPRE AO LADO
DO COOPERADO, COM VISÃO
PARA O FUTURO!**



COOPERATIVA REGIONAL AGRO-PECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ LTDA.

CNPJ Nº 24.490.401/0001-35

NIRE 3140001577.9

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O Diretor Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 25, do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 27 (vinte e sete) de março de 2019 (quarta-feira), no Salão de Assembleias, em sua sede, localizada à Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528, Centro, em Santa Rita do Sapucaí - MG, às 12h, em PRIMEIRA convocação, com a presença de 2/3 dos associados ou em SEGUNDA convocação, às 13h, com a presença de metade mais um dos associados ou, ainda, em TERCEIRA e última convocação, às 14h, no mesmo dia e local, com a presença de 10 (dez) associados com direito a voto, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- I. Prestação de contas da administração, por meio da Diretoria Executiva, com relatório do exercício, balanço patrimonial, demonstrativo das sobras/perdas por setor, apuradas no exercício de 2018 e parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao ano de 2018.
- II. Destinação das sobras ou perdas por setor, apuradas no exercício de 2018.
- III. Eleição dos componentes dos órgãos de administração:
 - a. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para mandato de abril de 2019 a março de 2020.
- IV. Fixação dos honorários da Diretoria Executiva e de ajuda de custo para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o período de abril de 2019 a março de 2020.
- V. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Nota: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 1008.

Santa Rita do Sapucaí, 29 de janeiro de 2019.

CARLOS HENRIQUE MOREIRA CARVALHO
Diretor Presidente

COOPERATIVA REGIONAL AGRO-PECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ LTDA.

CNPJ Nº 24.490.401/0001-35

NIRE 3140001577.9

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Diretor Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 25, do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 27 (vinte e sete) de março de 2019 (quarta-feira), no Salão de Assembleias, em sua sede, localizada à Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528, Centro, em Santa Rita do Sapucaí - MG, às 12h, em PRIMEIRA convocação, com a presença de 2/3 dos associados ou em SEGUNDA convocação, às 13h, com a presença de metade mais um dos associados ou, ainda, em TERCEIRA e última convocação, às 14h, no mesmo dia e local, com a presença de 10 (dez) associados com direito a voto, a fim de deliberarem sobre o seguinte assunto:

1. Reforma estatutária
 - a. Correção do endereço da matriz;
 - b. Inclusão das seguintes atividades econômicas:
 - i. Serviços de organização de feiras, congressos e exposições;
 - ii. Serviços de agenciamento de publicidade.
 - c. Ratificação das alterações aprovadas na AGE de 29 de março de 2016.

Nota: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 1008 (um mil e oito).

Santa Rita do Sapucaí, 29 de janeiro de 2019.

CARLOS HENRIQUE MOREIRA CARVALHO
Diretor Presidente

VAI COMPRAR LONAS PARA SILAGEM?

CONFIRA DICAS IMPORTANTES PARA A COMPRA DA LONA IDEAL

Essencialmente, o material que compõe a lona precisa ser resistente a rasgos e furos. Faça sempre a escolha de trabalhar com lonas de material virgem.

Para uma vedação eficiente, é preciso analisar a espessura, a coloração e o polímero utilizado na confecção do filme. A vida útil também deve ser levada em consideração.

Você precisa identificar se a lona é dupla face, pois essa característica é indispensável para a silagem. O lado escuro deve sempre ficar na parte interna e o lado claro para fora, para refletir parte da luz solar.

A qualidade da matéria prima utilizada nas lonas plásticas, principalmente materiais de origem reciclada, são o principal fator de resistência e durabilidade de uma lona plástica.

A espessura da lona é apenas um fator, não necessariamente o mais importante, na hora de escolher uma lona plástica mais resistente.

O QUE A COOPERRITA OFERECE HOJE COMO ALTERNATIVA?

Lona Plástica Dupla Face Preta e Branca 100% Virgem: Material fabricado somente com resina virgem. Por ter somente material virgem na composição, é um material mais caro que as demais opções. Produto de 6 a 12 meses de garantia, de acordo com a qualidade do fabricante.

Pensando em qualidade, durabilidade e atendimento diferenciado, a CooperRita, hoje, oferece lona dupla face neoplastic de material 100% virgem com 150 micras de alta durabilidade.

**Mais informações: (35) 3473-3500 ou
encontre em todas as lojas CooperRita.**



Cooperado melhora produtividade na CooperRita e investe no programa Cia do Leite

Desde criança, Marcelo Daniel da Silva, sempre esteve ao lado do pai para ajudar na administração dos sítios Santa Luzia e São Lázaro, localizados em Pedralva, no Sul de Minas.

Com o passar dos anos, o pai de Marcelo se aposentou e o filho assumiu os negócios da família na produção de leite e café, juntamente com a esposa, Jaqueline de Fátima Juliano Silva.

Muito focado na melhoria da rentabilidade das propriedades, o produtor rural preferiu se tornar cooperado da CooperRita, com objetivo de unir as forças, em busca de maiores rendimentos e profissionalização.

Na cooperativa há cinco anos, o administrador conta que o apoio da CooperRita o tem ajudado a obter muitos resultados na produção, principalmente do leite.

“Hoje temos segurança. A CooperRita paga em dia e nos ajuda muito na compra de insumos e produtos nas lojas”, afirma Marcelo.

Há um ano, o cooperado investiu no projeto Cia do Leite, oferecido em parceria com a cooperativa. A iniciativa procura preparar o produtor para que ele consiga identificar as causas dos problemas da fazenda e, automaticamente, consiga implementar as soluções.

São fornecidos aos produtores procedimentos operacionais, listas de checagem e protocolos que

permitem aos produtores desenvolverem métodos de executar e monitorar técnicas de manejos, que foram validadas dentro de sua propriedade. Dessa forma, promovemos uma menor dependência do técnico para problemas operacionais e, assim, sobra tempo para projetar um futuro com menos surpresas e mais resultados positivos.

“É uma etapa muito importante de conhecimento, o qual não sabíamos que poderíamos melhorar tanto. Agora temos uma visão melhor do nosso negócio e um controle bem maior”, conta Marcelo.

Segundo o Médico Veterinário e Assistente de Treinamento e Desenvolvimento da Cia do Leite, Marceu Braga Borges, com apoio do programa, Marcelo conquistou um aumento de 150% de valorização do rebanho de leite e outras ações que têm ajudado na redução dos custos.

“Uma vez por mês fazemos uma visita ao produtor, com a duração de quatro horas. Ajudamos com planilhas financeiras, propostas de melhorias nas áreas de reprodução, nutrição, recria e outras ações”, explica Marceu.

Marcelo ainda enfatiza que continuará a fazer investimentos em cursos e capacitação. “Já fizemos vários cursos nas áreas de café, leite e com a ajuda da CooperRita acreditamos que vamos melhorar ainda mais”, completa o produtor.

PREMIAÇÃO AOS COOPERADOS DE LEITE COOPERRITA

Em reconhecimento a atividade leiteira, o nosso associado começou a receber desde o início de 2019, uma premiação por qualidade do leite.

ENTENDA:

1. Será premiado em primeiro lugar o cooperado que receber o maior valor por litro de leite, a título de qualidade.
2. Havendo empate entre dois ou mais produtores, o desempate será feito de acordo com os critérios definidos pela cooperativa.

- O 1º colocado receberá o prêmio de R\$0,07 por litro de leite enviado no mês em questão

- O 2º colocado receberá o valor de R\$0,05 por litro de leite enviado

Os valores serão pagos em cheque ou depósito em conta corrente, conforme a opção do produtor.

Leite com qualidade é retorno positivo para o cooperado CooperRita!

Mais informações, procure o setor de Contas Correntes Associados CooperRita: (35)3473-3523

Palestras junto aos produtores rurais informam e tiram dúvidas de cooperados

Dezenas de cooperados têm participado do circuito de palestras ministradas por especialistas da Assistência Técnica CooperRita. Desde o início do ano, já foram realizadas três palestras, como a de “Nutrição, Pragas e Doenças do Café”, abordada pelo técnico agrícola, Sebastião da Luz, no bairro dos Fortes, em Careaçu.

Outro tema relevante desenvolvido pelo técnico de ordenhadeiras, Jean Carmo da Costa, foi o “Rotinas de Ordenha”, realizada na cidade de Conceição do Rio Verde.

Também em Careaçu, o assunto abordado foi a “Higiene na ordenha”, informação importante para os cooperados de leite. O técnico agrícola e especialista, Adriano Resende, explicou como é feita a higienização e o quanto a ação pode beneficiar a qualidade do leite.



Palestra em Careaçu



Palestra em Conceição do Rio Verde.



Palestra em Careaçu



Palestra em Conceição do Rio Verde.



Palestra no Bairro dos Fortes, em Careaçu.

De acordo com a responsável pela Assistência Técnica da cooperativa, Janaína Siécola, as ações no campo continuarão ao longo de todo ano de 2019. “Queremos levar, cada vez mais, conhecimento e temas relevantes para os nossos associados. Aproveitamos o momento para também oferecermos um atendimento personalizado e tirarmos as dúvidas sobre os nossos serviços. Uma ação muito positiva”, disse.

RESULTADO PROMOÇÕES

RESULTADO
NATAL PREMIADO
COOPERRITA

PARABÉNS AOS GANHADORES DA PROMOÇÃO NATAL PREMIADO 2018
DA COOPERRITA, REALIZADA EM TODAS LOJAS DA COOPERATIVA.

Décio C. Costa (M. 1424)

Santa Rita do Sapucaí
R\$500 em vale compras



Bruno D. L. Moreira (M.5250)

Santa Rita do Sapucaí
R\$200 em vale compras



João Viannay (M.1400)

Santa Rita do Sapucaí
R\$200 em vale compras

Alberto C. Neves (M. 5812)

Santa Rita do Sapucaí
Forno Elétrico

Juliano Carvalho (M. 5951)

Santa Rita do Sapucaí
Bomba de Pressão para limpeza

NATAL PREMIADO

POSTO COOPERRITA SHELL!



João Paulo Júnior Pereira,
de Brazópolis, ganhou
uma linda bicicleta!



Comercial fecha parceria com grande rede varejista de Belo Horizonte

No projeto de expansão dos negócios e ações estratégicas da área comercial, a CooperRita fechou parceria com a rede Cencosud, um dos principais grupos do mercado varejista latino-americano, ligado ao Grupo Bretas, de Belo Horizonte (MG).

O coordenador comercial da cooperativa, Anderson de Paula, visitou a sede da empresa em Belo Horizonte e Juiz de Fora e participou do encontro nacional de fornecedores, voltado para novas estratégias de vendas no varejo.

Segundo Anderson, o objetivo é fortalecer o setor comercial e dar visibilidade a marca CooperRita. “Com essa ação vamos ganhar na visualização da marca e estaremos em uma grande rede, o que contribuirá para fortalecermos as negociações na capital mineira”, disse.

Durante as reuniões com o grupo Bretas, foi assinado um contrato de fornecimento de produtos, como o leite UHT e derivados. O departamento comercial da cooperativa aproveitou a ida para Belo Horizonte e visitou outras redes de supermercados, atacadistas e redes potenciais, que possam representar a marca da cooperativa.



Adriano Pelincari, Diretor Comercial Cencosud – Grupo Bretas
Anderson de Paula, Coordenador Comercial - CooperRita

Diretoria da Fecoagro Leite Minas visita a CooperRita

O Diretor Executivo da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Leite em Minas Gerais (FECOAGRO – Leite Minas) Nidelson Falcão esteve na CooperRita e foi recebido pelos diretores da cooperativa.

A aproximação visa estreitar as relações e fortalecer o alinhamento estratégico entre as cooperativas e seus associados.

Durante a visita, o diretor comentou que percebeu em todos os setores, as pessoas demonstraram satisfação por fazerem parte da organização. “Sabemos os desafios e dificuldades de mantermos uma equipe motivada e alinhada com os propósitos da cooperativa, mas na CooperRita isso é visível”, comentou.

Na opinião do diretor da FECOAGRO, a Cooperrita está em boas mãos e sendo muito bem administrada. “A cooperativa está sendo gerenciada por um pessoal que entende da missão cooperativista e do agronegócio, a importância dela para a região, com o propósito de acolher o produtor rural”, finaliza Nidelson.



VENDE-SE:

Alfa Laval

Ordenhadeira com 4 conjuntos, motor Veg de 1,5 cavalos, instalação completa e 3 latões de plástico seminovos.

Vende-se ou troca por gado de corte.



Picadeira PP47

Duas picadeiras PP47 seminovas. Vende-se ou troca por gado de corte. Preço a combinar.



Contato:
(35) 99922-2674
Francisco Pereira
de Mendonça

Calor dá uma preguiça...

Então nada melhor que um Mousse de Chocolate e Doce de Leite CooperRita fácilimo de fazer! Confira a receita:



Ingredientes

- 4 colheres (sopa) de Doce de Leite CooperRita
- 1 lata de creme de leite – sem soro
- 2 colheres (chá) de chocolate em pó

Modo de Preparo:

Bata no liquidificador o Doce de Leite CooperRita, o creme de leite e o chocolate em pó. Despeje a mistura em tacinhas e leve para a geladeira por aproximadamente 4 horas. Decore com o chocolate em pó e sirva.

Agora é só saborear!

Promoção de Medicamentos Bayer

Compre produtos Bayer nas Lojas CooperRita e concorra a R\$300 em produtos do laboratório.

Peça o seu cupom da promoção!

A promoção é válida até o dia 05/03/2019 e o sorteio será realizado no dia 11/03/2019.

Participe e boa sorte!

Fique atento: Será um cupom para cada nota fiscal emitida e que contenha, pelo menos, um (1) produto Bayer. Guarde o seu cupom fiscal para conferência!

Os produtos serão retirados através de nota de bonificação da CooperRita ao produtor.



Plantão Veterinário FEVEREIRO 2019

CONTATOS

Carlos Augusto: 99963-2694
Douglas: 99126-6260
Paulo: 99982-0615
Lucas: 99820-8377
José Augusto: 99981-3883
Marcelo: 99922-8650

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

02 e 3/02 - Carlos Augusto
9 e 10/02 - Douglas
16 e 17/02 - Carlos Augusto
23 e 24/02 - Douglas

CAREAÇU:

2 e 3/02 - Lucas
9 e 10/02 - Marcelo
16 e 17/02 - José Augusto
23 e 24/02 - Lucas

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE:

Jose Roberto Andrade Pereira – 98861-0181
Jose Joaquim Ribeiro Mota - 98809-0377
Atendimento de segunda a sábado.

CARMO DE MINAS:

José Pedro Franqueira Junqueira – 99904-9953
Atendimento todos os dias.

BOLÍVIA
BOURBON x SUPERSHOT x ALTAOK x TRIGGER

3ª mãe: De-Su 392-ET VG-85



PTA Leite	+1847 lbs
Comp. Úbere	+2,35
Comp. Pernas e Pés	+1,49
TPI	+2739
Vida Produtiva	+5,5
CCS	+2,53
DPR	+2,0

PROVA 12/2018



Progresso Genético Gerando Lucro

OTÁVIO NASCIMENTO
e-mail: otma00@ig.com.br
(35) 99915-5751
(19) 99131-8081

Aveia preta: versatilidade como opção de cultivo no inverno

Durante o inverno, áreas anteriormente ocupadas por milho na maioria dos produtores que dedicam à atividade leiteira acabam ficando ociosas, assim a produção de forragem de cereais de inverno deve ser estimulada por aproveitar a terra nos períodos de inverno para a produção de volumosos, minimizando o risco de falta de forragem por instabilidade climática e principalmente por reduzir a competição das áreas de verão para o plantio do milho para silagem.

Todo agricultor que já utilizou sabe dos benefícios que produz no solo e na sanidade da cultura seguinte. A aveia e sua palhada promovem a redução da população de plantas espontâneas em razão do seu efeito supressor alelopático, o que dificulta crescimento de plantas involuntárias na área, principalmente sobre as de folhas estreitas, reduzindo-se, assim, os custos com capinas ou herbicidas nas culturas seguintes. Essa prática é particularmente benéfica antes das culturas de verão.

A utilização de aveia para a alimentação animal pode ser realizada de diferentes maneiras: verde no cocho, pastejo, feno, silagem e em alguns casos como matéria orgânica para o solo.

FORNECIMENTO VERDE NO COCHO

Consiste em fazer o corte diário da aveia e fornecer ao animal quantidades para diminuir o uso da forragem que vem sendo utilizado, o alto valor proteico da aveia tem uma ótima conversão em Kg de leite. O melhor estágio para essa finalidade está entre 40 a 50 dias após a semeadura, onde a planta está com seu potencial produtivo elevado e alto valor nutricional. O corte deve ser efetuado à altura de 7 cm acima do solo, para facilitar a rebrotação, e os demais cortes devem ter um intervalo de 30 dias. A aveia preta deve ser fornecida no cocho gradativamente, iniciando-se

com pequenas quantidades que vão aumentando até atingir a capacidade máxima de consumo dos animais, evitando, assim, problemas metabólicos.

PASTEJO ROTACIONADO

O pastejo constitui-se na forma mais prática, econômica e usual de utilização da aveia na produção animal. O pastejo deve ser iniciado quando as plantas atingirem aproximadamente 30 cm de altura, o que ocorre, em condições normais, entre 45 e 60 dias após a semeadura. A forragem, nessa condição terá teor de umidade elevada (cerca de 12 a 18% de MS), quando se dá o início do pastejo, deve fazer um dia de pastejo e cerca de 30 a 35 dias de descanso. As plantas devem ser pastejadas até a altura de aproximadamente 7 cm da superfície do solo, para que sejam mantidas as reservas na coroa das plantas e área verde residual para que o rebrote seja vigoroso.



Caso o pastejo rotacionado em piquetes seja um opção mais difícil, pode-se dividir o terreno em áreas maiores, e utilizar cada dia uma das áreas para não gerar uma pressão elevada do gado sobre a aveia, assim possa facilitar o seu desenvolvimento e causar menos injúrias e riscos de não ocorrer o rebrote. Cercas de fio de choque tem demonstrado resultados satisfatórios para separação das áreas.

FENO

O processo de fenação parte do pressuposto básico de conservar o valor nutricional da forrageira colhida através de rápida desidratação que cessa a atividade respiratória da planta e paralisa a atividade dos microrganismos, a qualidade do feno está correlacionada diretamente à planta a ser enfenada, as condições climáticas durante o processo e a forma que o feno será armazenado. Quanto aos fatores ligados a planta, é destacado que

IMAGEM 1 está entre onze e treze semanas após a semeadura (70 a 90 dias), é importante que alie boa produtividade e viabilidade econômica para o negócio. Geralmente o feno é usado em propriedades com alto nível tecnológico, que adotam o regime de confinamento.

SILAGEM

Todos os cereais de inverno podem ser ensilados, mas



características como espessura do colmo e a relação folha/colmo influenciam na taxa de secagem e no teor de matéria seca final. Um processo eficiente de fenação depende da redução dos teores de umidade de 80% para valores abaixo de 20%, permitindo uma armazenagem segura, normalmente dois dias de insolação é suficiente para o processo de desidratação natural a campo.

O melhor momento para colheita de cereais de inverno para produção de feno seria no início da emissão da inflorescência, estágio onde existe equilíbrio entre produção de biomassa e qualidade nutricional.

A definição do estágio de maturação adequado para o corte é de fundamental importância para produção de fenos de alta qualidade e boa produtividade por área. O que se busca, na maioria das vezes, é um ponto intermediário que propicie boa qualidade (mínimo de 12% PB e máximo de 75% FDN), de acordo com a

recomenda que se utilizem espécies sem aristas e que possuam boa relação grão/colmo-folha. O cereal escolhido deve ser processado em partículas pequenas.

Colher em fases que antecedem o florescimento pleno ou com teor de MS menores que 28% se justificam quando se viabiliza o procedimento de emurchecimento (fazer a pré-secagem, que é necessário remover parte da água da planta pelo emurchecimento tendo como objetivo reduzir a extensão da fermentação durante a conservação e limitar a ocorrência de fermentações secundárias). Elevada umidade e baixos teores de carboidratos solúveis apresentadas por cereais colhidos em estádios iniciais de desenvolvimento são fatores que podem causar prejuízos à qualidade da silagem de aveia.

O período mais favorável para o corte é após o pleno

florescimento, pois este é o momento de mais alto teor de carboidratos, fundamental para que o processo fermentativo ocorra.

COBERTURA DE SOLO

Quando o objetivo é a utilização da aveia-preta como cobertura de solo ou adubação verde, o manejo da fitomassa deve ser realizado na fase de grão leitoso o que ocorre entre 120 e 140 dias após a sementeira. Nessa fase, normalmente não há grãos viáveis e ocorre o menor índice de rebrotação após o manejo. Conforme o caso, a aveia preta pode ser incorporada (aração), cortada sobre o solo (rolo-faca) ou dessecada com herbicida com manejo posterior (aração, rolo-faca ou roçadeira).

ÉPOCA DE SEMEADURA

A época de sementeira é de março a julho, dependendo da finalidade de uso. Quando semeada em linha, indica-se (0,17 a 0,20 m), a quantidade de semente a ser usada varia de 60 a 80 kg/ha, dependendo do poder germinativo e da massa de mil grãos. A profundidade de sementeira indica é de 3 a 5 cm. Quando semeada a lanço, deve-se usar 30 a 50% a mais de semente;

quando consorciada, recomenda-se de 80 a 120 kg/ha de semente.

Como suas sementes não germinam bem na presença de luz, a sementeira deve prover o enterrio das sementes. Para tanto, é recomendado que em situação de estabelecimento em sobressemeadura deva-se fazer uso de equipamentos para sementeira direta. Já no estabelecimento em área preparada convencionalmente, e em sementeira a lanço, a passagem de uma grade niveladora bem leve é recomendada para um adequado enterrio da semente.

A recomendação de adubação de sementeira de acordo com alguns estudos propõe como ideal colocar 20 Kg de Nitrogênio, 20 a 80 kg de Fósforo, depende da disponibilidade no solo, 20 a 40 Kg de Potássio, dosagens recomendada por hectare. Fazer uma adubação de cobertura com 20 kg de nitrogênio de 20 a 30 dias após a emergência da cultura também é relevante em caso de altas produções.

Gabriel Jordan S. Adão Eng.
Agrônomo - CREA 205696
CooperRita

IMAGEM 1. COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA EM FUNÇÃO DA IDADE DA PLANTA

PERÍODO VEGETATIVO E/ OU FORMA DE USO	COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA %						DIGEST. %
	MS	PB	FB	EE	FDA	Cinza	
Sete semanas	17,7	26,1	18,1	5,3	38,8	11,7	72,5
Oito semanas	18,0	22,7	18,9	5,1	41,2	11,1	71,2
Nove semanas	18,6	18,4	19,2	5,1	46,8	10,5	70,5
Dez semanas	20,0	16,6	20,3	5,1	47,8	10,2	69,5
Onze semanas	21,1	14,0	20,9	4,5	51,5	9,1	68,7
Doze semanas	21,4	11,8	20,3	4,0	53,5	10,4	67,5
Treze semanas	21,1	10,0	19,6	3,6	58,3	8,5	66,5
Quatorze semanas	23,3	9,8	18,3	3,1	61,9	6,9	63,5
Quinze semanas	28,3	8,5	18,4	3,0	63,9	6,8	59,2

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - DEZEMBRO 2018

CLASS.	NOME	TOTAL/L
1	MOACYR DIAS PEREIRA	335.530
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA	282.421
3	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTROS	242.864
4	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTROS	191.556
5	MAURILIO FERREIRA MACIEL	156.074
6	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	132.567
7	MARCIO MACIEL LEITE	126.913
8	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS E OUTROS	124.802
9	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO	105.944
10	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA	95.193
11	BRUNO DIAS LEAO MOREIRA E OUTROS	91.824
12	CLEBER RIBEIRO DE MATOS	88.239
13	MARCOS RENNO MOREIRA	83.128
14	LUIZ FERNANDO RIBEIRO SEGUNDO E OUTROS	63.506
15	JOSE RENNO MOREIRA	62.995
16	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO	57.092
17	CARLOS CESAR ANDREONI	55.102
18	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	39.757
19	JOAO CARLOS RIBEIRO	32.002
20	MARCELO TELES CAPISTRANO	30.470
21	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	30.465
22	NAZARETH DIAS PEREIRA (GRUPO SERTAO)	28.118
23	DECIO COELHO COSTA	27.132
24	CRISTINA SILVA ANDRADE	25.426
25	OSMANE MOREIRA DIAS	22.911
TOTAL:		2.532.031

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE DEZEMBRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE
1	JUAREZ SOUZA SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI
2	ANTONIO DE ARIMATEA DE MELO	SAO GONCALO DO SAPUCAI
3	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
4	BENEDITO ROBERTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
5	ESP PAULO VILAS BOAS	CACHOEIRA DE MINAS
6	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE
7	JOSE MAURILIO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE
8	NAIR DA SILVA RODRIGUES E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
9	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
10	SEBASTIAO BENEDITO RIBEIRO II	SANTA RITA DO SAPUCAI
11	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREACU
12	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU
13	FABIO PINTO RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
14	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO
15	GERALDO MAGELA PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
16	ALESSANDRO SILVA E OUTRO	NATERCIA
17	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
18	ELIAS DONATO DE CARVALHO	BAEPENDI
19	JOAO BENEDITO DE FARIA	CACHOEIRA DE MINAS
20	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO
21	ANTONIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
22	JOSE ANTONIO MACHADO	SILVIANOPOLIS
23	HONORATO PEREIRA DOS SANTOS	SILVIANOPOLIS
24	FATIMA RITA DE MAGALHAES VALCAN	SANTA RITA DO SAPUCAI
25	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br



COOPERADOS DE LEITE E CAFÉ PARTICIPEM DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!

ENVIE UM EMAIL COM O NOME, A MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA PATRICIA.RENNO@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA O MARKETING (35) 3473-3525.

RANKING PRODUÇÃO DE LEITE

MELHORES CBT - DEZEMBRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	JOAO DENER DA SILVA	PIRANGUINHO	2,00
2	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREACU	3,50
3	NAIR DA SILVA RODRIGUES E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	4,00
4	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREACU	4,00
5	ANIZIO DE SOUZA PEREIRA	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA	4,00
6	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	4,00
7	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATERCIA	5,50
8	JOSE MAURILIO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	6,00
9	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	6,00
10	ARMANDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	6,00
11	VALERIA DE MATOS PINTO TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI	6,00
12	MOACYR DIAS PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	6,00
13	ANTONIO JOSE FAGUNDES	NATERCIA	6,00
14	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	6,00
15	ANISIO ANANIAS RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	6,00

MELHORES GORDURA - DEZEMBRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	CARLOS ALBERTO DE CASTRO PEREIRA	OLIMPIO NORONHA	4,81
2	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA	4,81
3	IRINEU FRANCISCO DA SILVA	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA	4,38
4	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO	4,35
5	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA	4,34
6	JOSE ALENCAR RIBEIRO DE CARVALHO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,28
7	INACIO FERNANDES DE OLIVEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,27
8	JOSE RAIMUNDO COUTO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,15
9	JOAO CARLOS TEIXEIRA NETO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,13
10	NICELIO FRANCISCO DA SILVA	CAREACU	4,11
11	JUAREZ SOUZA SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,09
12	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,05
13	JOSE EUSTACHIO ZACHARIAS	CACHOEIRA DE MINAS	4,04
14	HONORATO PEREIRA DOS SANTOS	SILVIANOPOLIS	4,03
15	FRANCISCO ISIDRO DIAS PEREIRA E OUTROS	CARMO DE MINAS	4,02

MELHORES CCS - DEZEMBRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	JUAREZ SOUZA SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	26
2	LEONARDO AZEVEDO RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	31,5
3	JOAO DENER DA SILVA	PIRANGUINHO	34,5
4	ESP ANTONIO SILVERIO DA SILVA	SANTA RITA DO SAPUCAI	46,25
5	JOSE DE OLIVEIRA FILHO	SANTA RITA DO SAPUCAI	46,5
6	PATRICIA DE CASSIA RIBEIRO SANTOS E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	52,5
7	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREACU	52,5
8	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	52,5
9	JOSE AMBROSIO DO COUTO	SILVIANOPOLIS	62
10	JOAO CARLOS DOS SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	68,5
11	ANTONIO DE ARIMATEA DE MELO	SÃO GONCALO DO SAPUCAI	72
12	LUIZ CARLOS SANTOS PADUAN	CACHOEIRA DE MINAS	73
13	BENEDITO TARCISO VILELA	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA	73
14	JOSE PADUAN	CACHOEIRA DE MINAS	73
15	BENEDITO ROBERTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	86

MELHORES PROTEÍNA - DEZEMBRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	JUAREZ SOUZA SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,9
2	BENEDITO JORGE DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,9
3	MARCO TULIO PINTO AZEVEDO	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,89
4	GERALDO TEODORO MARTINS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,89
5	JOAO BAPTISTA TEIXEIRA DE ALMEIDA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,89
6	ESP PAULO VILAS BOAS	CACHOEIRA DE MINAS	3,59
7	ANISIO DIAS DOS REIS E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,54
8	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA	HELIODORA	3,47
9	RONAN LOPES DA SILVA E OUTRO	CONCEICAO DO RIO VERDE	3,46
10	OLIVEIROS VITAL DE SENE	PIRANGUINHO	3,45
11	MARCOS CARNEIRO CAPISTRANO	CAREACU	3,44
12	ADRIANO CARNEIRO CAPISTRANO	CAREACU	3,44
13	MARCELO TELES CAPISTRANO	CAREACU	3,44
14	MARCELO TELES CAPISTRANO	CAREACU	3,44
15	ALEXANDRE LUDKE DE OLIVEIRA	SILVIANOPOLIS	3,43

USINA DA CRIAÇÃO

Café



COOPER[®]
RITA

Tradicional
100% Arábica



Café Torrado e Moído
Indústria Brasileira

500g

Café

PARA TODA HORA!



COOPER[®]
RITA
desde 1957